

NOVAS ESPÉCIES BRASILEIRAS DE *STERNECHUS* SCHOENHERR (COL. CURCULIONIDAE) *

DARIO MENDES

Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas

Ocupando-me presentemente do estudo sistemático dos Curculionídeos brasileiros da tribo *Sternechini*, com a finalidade de monografar o grupo, encontrei, no gênero *Sternechus* Schoenherr, cinco espécies inéditas, cujas descrições, acompanhadas de discussão taxionômica, constituem objeto dêste trabalho.

Sternechus fasciatus sp. nov.

Fêmea. — Cabeça arredondada, convexa, rugosa, pontuada, negro-pícea, coberta de escamas ocráceas; olhos ovais, pouco proeminentes, negro-píceos; rostro mais longo que a cabeça, cilíndrico, negro-píceo, brilhante, com escamas ocráceas apenas na base (em torno dos olhos e na face posterior); área interocular saliente, com duas pequenas depressões; antenas ferrugíneo-píceas, de clava oval alongada, com escamas finas e alongadas. Protórax superiormente convexo, sem sulco mediano, mais largo posteriormente, de lados arredondados e quase paralelos, abruptamente estreitado na frente, "chagriné", densamente escamoso, bissinuado posteriormente. Escutelo oblongo, elevado e escamoso. Élitros convexos, com estrias providas de grossos pontos em todo o comprimento, densamente escamosos, os úmeros largos e arredondados, os espinhos infra-umerais largos. Fêmures I e II com pequenino espinho inferior, as tíbias anteriores um pouco curvadas para o ápice, crenuladas internamente, sobressaindo dois dentes internos medianos. Corpo inferiormente densamente escamoso. Último segmento abdominal com duas depressões das quais sai um fino feixe de cerdas.

Colorido geral negro-píceo, todo o corpo densamente ornado de escamas ocráceas. No protórax as escamas se condensam, formando três faixas dorsais, uma mediana e duas laterais. Nos élitros há contraste de colorido

das escamas, muito característico, sob a forma de faixas: há escamas ocráceo-claras, brilhantes, ao longo das suturas e em três faixas oblíquas, uma antes do meio, outra atrás do meio e a terceira no declive posterior; contrastando com essas há uma área triangular anterior e duas faixas oblíquas, em que as escamas são argênteo-cinéreas, brilhantes, Todo êsse colorido de contraste é muito típico da espécie.

Comprimento: 11 mm.; largura: 6 mm (**).

HOLÓTIPO FÊMEA, coligido em Itatiaia (700 m), Estado do Rio de Janeiro, em 1-IX-1926, por J.F. Zikán.

PARÁTIPO FÊMEA, coligido em Itatiaia (700 m), Estado do Rio de Janeiro, em 18-I-1930, por J.F. Zikán.

Tanto o holótipo como o parátipo se acham depositados no Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.

A espécie parece mais afim de *Sternechus pollinosus* (Boheman, 1843), com a qual poderia ser confundida pelo colorido semelhante, com faixas de contraste nos élitros e no protórax, mas dela se distingue facilmente porque *Sternechus pollinosus* possui fêmures inermes (os fêmures dos dois primeiros pares de patas são providos de pequeno dente inferior em minha espécie); além disso, em *Sternechus pollinosus*, as tíbias I não são crenuladas e possuem um único denticulo in-

(*) Trabalho elaborado na Seção de Entomologia Agrícola do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, sob os auspícios de Bólsa de Pesquisa concedida pelo Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

(**) Tôdas as medidas foram tomadas com exclusão do rostro.

terno mediano (em *Sternechus fasciatus* as tíbias I são crenuladas e providas de dois dentes internos medianos).

Sternechus vulgaris sp. nov.

Cabeça arredondada, convexa, tôda rugosa, pontuada, com curtos pêlos claros e com depressão mais ou menos profunda entre os olhos; êstes, oblongos e pouco salientes; rostro robusto, curto, pouco mais longo que a cabeça, com rugas longitudinais e com pontos, os escrobos antenais profundos e longos, atingindo o seu ápice. Protórax mais largo no bordo posterior que longo, o seu comprimento menor se acha na face inferior e depois êle se vai alongando progressivamente de um lado e de outro em direção à face superior, onde atinge o seu comprimento máximo, transversalmente rugoso, pontuado, de lados convergentes, mais estreito adiante que atrás, com poucos pêlos finos. Élitros convexos, os úmeros arredondados, os ângulos infra-umerais largos, com filar longitudinais completas de fovéolas ao longo das estrias, os interstícios planos, com minúsculos pontos. Patas robustas, os fêmures inermes, tíbias curtas e um pouco curvas, tôdas crenuladas internamente, I e II com pequeno dente acima do meio e III com dente maior e robusto, mediano, todos na face interna, fazendo parte integrante da crênula. Segmentos abdominais com curta pilosidade, o primeiro com raza depressão mediana triangular. Face ventral do corpo densamente pontuada, os pontos sendo menores no abdômen. Mamelões metatorácicos proeminentes e angulosos. Escutelo cordiforme e pontuado.

Colorido geral ferrugíneo-píceo, as antenas mais claras e a pilosidade que reveste todo o corpo amarelo-clara.

Comprimento: 7-9,5 mm.; largura: 3,5-5 mm.

Desta espécie foram examinados 35 exemplares, que se acham assim distribuídos:

a) Na Coleção Campos Seabra — Estado do Rio de Janeiro:

São Bento, Duque de Caxias: F. M. Oliveira col. (2 exs. — 10.I.1955; 3 exs. — I.1955; 2 exs. — V.1955); P. A. Teles

col. (6 exs. — XII.1954; 3 exs. — VIII.1950, 1 ex. — II.1955; 6 exs. — VI.1953).

Distrito Federal:

Floresta da Tijuca: C. A. C. Seabra col. (1 ex. — IV.1937).

Estado de Santa Catarina:

Corupá: A. Maller col. (1 ex. — X.1954).

Brasil:

E. M. Morais Melo col. (1 ex.).

Estado do Paraná:

Cachoeirinha: A. Maller col. (1 ex. — X.1938).

Estado do Espírito Santo:

Parque Sooretama, Linhares: P. A. Teles col. (1 ex. — III.1953).

Estado de Mato Grosso:

Gustavo Dutra, Cuiabá: C. R. Gonçalves col. (1 ex. — 26.X.1953).

Estado de Minas Gerais:

Barbacena: F. M. Oliveira col. (2 exs. — V.1955).

b) no Instituto Oswaldo Cruz —

Estado do Rio de Janeiro:

Itatiaia: J. F. Zikán col. (1 ex. — 4.III.1930) — Parátipo. (N.º 9.106).

Estado de Minas Gerais:

Mar de Espanha: J. F. Zikán col. (1 ex. — 16.I.1909) — Tipo. (N.º 9.105).

c) No Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas —

Estado do Rio de Janeiro:

São Bento, Duque de Caxias: P. A. Teles col. (2 exs. — VI.1953).

A espécie, pela estrutura e escultura das patas, aproxima-se de *Sternechus fuscoeneus* Boh., 1843, mas dela se distingue facilmente, afora outros caracteres, pela forma do rostro e pela ausência de rugosidade no protórax.

Sternechus russatoides sp. nov.

Cabeça arredondada, convexa, rugosa, densa e fundamente pontuada, coberta de escamas ruivas; olhos oblongos, pouco proe-

minentes; rostro direito, subcilíndrico, mais longo que a cabeça, pontuado, os pontos mais próximos da base (na face anterior) e os da face posterior maiores e providos de escamas ruivas, a face anterior com leve quilha obsoleta da base até depois do meio; ápice do 1.º articulo antenal e articulos seguintes, do 2.º ao 8.º, com longas cerdas ruivas, a clava coberta de delicadíssimos pêlos deitados. Protórax mais largo que longo, de lados arredondados e convergentes, abruptamente estreitado anteriormente, rugoso, densa e finalmente pontuado, coberto de escamas ruivas. Fêmures de todos os pares de patas com espinho inferior, tôdas as tíbias crenuladas inferiormente. Mamelões metasternais largos e pronunciados. Escutelo muito convexo, ovalado. Élitros de úmeros arredondados, os ângulos infra-umerais pequenos e arredondados, as estrias com filas inteiras de grossos e fundos pontos, os interstícios planos e cobertos de escamas ruivas. Primeiro segmento abdominal com depressão mediana em V com o vértice voltado para trás, o 5.º segmento com depressão mediana, todos os segmentos cobertos de pêlos deitados.

Colorido geral negro-píceo, os pêlos que revestem todo o corpo ruivos.

Comprimento: 14 mm.; largura: 7,5 mm.

Habitat. Campo Grande, Estado de Mato Grosso.

Tipo na coleção CAMPOS SEABRA.

Coligido por MOACIR ALVARENGA, em X-1952.

A espécie é mais afim de *Sternechus russatus* Boheman, 1836, de que se distingue facilmente porque na espécie de BOHEMAN o protórax e especialmente os élitros são rugosos transversalmente e o protórax é bem mais largo que longo (aproximadamente tão largo quanto longo em *S. russatus*).

Sternechus guérinoides sp. nov.

Cabeça arredondada, convexa, tôda densamente pontuada, com largo sulco interocular que se continua adiante sôbre o rostro; olhos oblongos, pouco proeminentes; rostro robusto, mais longo que a cabeça, quase direito, de ângulos arredondados, densamente pontuado, com sulco longitudinal entre duas quilhas paralelas que, adiante do meio, se tornam divergentes e desaparecem antes do ápice, escrobos curvos, largos, terminando perto do ápice. Protórax mais largo que

longo, muito mais largo atrás que adiante, de lados arredondados e convergentes, com dois sulcos muito rasos de um lado e de outro, que partem do bordo posterior e convergem para diante, havendo sôbre êsses sulcos e sôbre a linha mediana uma condensação de cerdas claras formando três faixas longitudinais. Patas de fêmures inermes e tíbias providas de robusto dente interno acima do meio. Mamelões metasternais proeminentes e anguloso-arredondados. Segmentos abdominais pontuados, o 1.º com larga depressão mediana em todo o comprimento, o 2.º com larga depressão mediana que não atinge o bordo posterior. Élitros muito convexos, de úmeros arredondados, ângulos infra-umerais robustos, largos e salientes para os lados, estrias com filas de pontos que na base são muito grandes e muito fundos, os pontos formam filas longitudinais completas, mas vão diminuindo de tamanho para trás, a ponto de se tornarem alutáceos; 3.º interstício elevado até cêrca do meio do élitro, a partir da base, formando uma espécie de tubérculo alongado no ponto mais alto do élitro; 5.º interstício um pouco elevado, o 7.º e o 8.º elevados só junto ao úmero.

Colorido geral negro-píceo, as escamas cinza-esbranquiçadas e mais densas nas três faixas do protórax e nos interstícios dos élitros.

Comprimento: 13 mm.; largura: 8 mm.

Habitat: Anápolis, Estado de Goiaz.

Tipo no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

A espécie descrita é mais afim de *Sternechus guérini* Boh., 1843, mas dela se separa facilmente porque nesta última os élitros não são elevados nôs interstícios e os pontos das estrias são muito pequenos e mesmo ausentes no declive posterior, afora outras diferenças.

Sternechus mesosternalis sp. nov.

Cabeça arredondada, densa e fortemente pontuada; olhos muito próximos, pouco proeminentes; rostro quase direito, subcilíndrico, curto, densamente pontuado. Protórax de lados arredondados e quase paralelos, muito mais largo que longo, muito pouco mais estreito adiante que atrás, estreitado na porção

anterior, densa e fortemente pontuado, os pontos maiores que os da cabeça e os laterais mais fundos que os demais, lados rugosos e dorso com área mediana lisa, sem pontos. Escutelo ovóide, pontuado. Fêmures I inermes ou providos de minúsculo espinho, os demais fêmures inermes; tôdas as tibiás crenuladas e com espinho interno submediano. Mesos-terno saliente para diante, como em *Sternechus trachyptomus* (Germar, 1824). Élitros com úmeros arredondados e pouco salientes, ângulos infra-umerais triangulares, agudos, dirigidos para baixo e um pouco para trás, as estrias com filas grossas de pontos que diminuam progressivamente de tamanho para trás, os interstícios com pequenos pontos. Segmentos abdominais densamente pontuados, o 1.º com depressão triangular mediana. Em todo o corpo há pequenos pêlos de colorido cinza claro.

Colorido geral negro-piceo, pouco brilhante.

Comprimento: 6 mm.; largura: 4 mm.

Foram examinados quatro exemplares (um macho e três fêmeas), não havendo dimorfismo sexual.

Habitat: 1 macho, Goiatuba, Estado de Goiás, coligido em X-1943; 2 fêmeas, da mesma procedência e coligidas no mesmo dia; 1 fêmea, Aragarças, Estado de Goiás, M. ALVARENGA col. 28-I-1953.

O material de Goiatuba se acha assim distribuído: holótipo macho, n.º 5.432 e parátipo fêmea, n.º 5.431, no Museu Paranaense; parátipo fêmea (n.º 5.433 do Museu Paranaense), na Seção de Entomologia Agrícola do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas.

O parátipo fêmea de Aragarças se acha depositado na coleção CAMPOS SEABRA.

A espécie é mais afim de *Sternechus contiguus* Hustache, 1939, de que se distingue logo por não possuir "pêlos escamosos, muito curtos, ligeiramente arqueados, acuminados no ápice", como na espécie de HUSTACHE, e pelo fato do espinho infra-umeral não ser entalhado posteriormente.

ABSTRACT

In this paper the author describes five

new species of Curculionids belonging to the genus *Sternechus* Schoenherr (*Hylobiinae*, *Sternechini*), pointing out the chief differences between each of them and their more closely related species.

BIBLIOGRAFIA

BLACKWELDER, RICHARD, E.

1947 — Checklist of the Coleopterous Insects of Mexico, Central America, The West Indies, and South America, Part 5, *Bull. U. S. Nat. Museum*, 185:791-921.

BLANCHARD, É. ET BRULLÉ, A.

1837-1843 — in Alcide d'Orbigny, *Voyage dans l'Amerique Meridionale*, tome sixième, 2.e partie, Insectes, 222 pp., 32 ests.

CASTELNAU

1840 — *Histoire Naturelle des Insectes Coléoptères*, Paris, tome deuxième, 564 pp.

CHAMPION, G. C.

1902-1906 — Insecta. Coleoptera. Rhynchophora. Curculionidae. Curculioninae. *Biol. Centr.-Amer.* 4 (4), 750 pp. 35 ests.

GERMAR, E. F.

1824 — *Insectorum Species novae aut minus cognitae, descriptionibus illustratae*, 1 (Coleoptera), XIV + 624 pp.

GUÉRIN-MÉNEVILLE, F. E.

1829-1844 — *Iconographie du Règne Animal de G. Cuvier*, Insectes (1829-1838), 576 pp.

HEYNE, A. & TASCHENBERG, O.

1908 — *Die Exotischen Käfer in Wort und Bild*, VII + 262 + L pp., 39 ests.

HUSTACHE, A.

1939 — Curculionides nouveaux de l'Amérique méridionale, *Arb. morph. taxon. Ent.*, Berlin-Dahlem, 6 (1): 50-68.

JUNK, W.

1932 (10-VI) — *Coleopterorum Catalogus*, editus a S. Schenkling, Pars 122:

- K.W. von Dalla Torre et S. Schenkling, auxilio G.A. Marshall, Curculionidae: Subfam. Hulobii-nae, 112 pp.
- LACORDAIRE, Th.
1863 — *Histoire Naturelle des Insectes*, Genera des Coléoptères, Paris, tome sixième, 637 pp.
- MENDES, D.
1956 — Notas sobre o gênero *Sternechus* Schoenherr (Col. Curculionidae), *Rev. Brasil. Ent.*, 4:199-204, 2 figs.
- PASCOE, FRANCIS P.
1881 — New Neotropical *Curculionidae*. Part V. *Ann. Mag. Nat. Hist.*, (5) 7:301.
- SCHOENHERR, C.F.
1836 — *Genera et Species Curculionidum*, 3 (1), 505 pp.
1843 — *Idem*, 7 (2), 461 pp.
- Voss, E.
1934 — Einige unbeschriebene neotropische Curculioniden nebst einer Vorstudie zur Tribus *Promecopini*, *Sborn. ent. Odd. nár. Mus. Praze*, 12:63-104.